



Tartarugas Semi-Aquáticas

As tartarugas-semi aquáticas são tartarugas de água doce, encontradas em lagos ou rios. Como répteis que são, são animais ectotérmicos, isto é, dependem do meio ambiente para regular a sua temperatura corporal.

Dentro das tartarugas semi-aquáticas existem muitas espécies diferentes. Entre as tartarugas semi-aquáticas mais comumente mantidas em cativeiro estão as *Graptemys pseudogeographica*, *Mauremys reevesii*, *Mauremys sinensis*, *Pseudemys nelsoni*.

É importante esclarecer que nem todas as tartarugas semi-aquáticas podem ser legalmente mantidos em cativeiro, pelo que é essencial conhecer a espécie que se possui ou se pretende adquirir e consultar a informação legal relativamente à mesma. Nenhum animal autóctone (pertencente à fauna do nosso país) pode ser capturado e mantido em cativeiro.

Alojamento

Devem ter um aquário com água a uma profundidade que lhes permita nadar (sem ser demasiado profundo uma vez que não são, em geral, excelentes nadadoras) e uma zona seca que lhes permita, no mínimo, sair totalmente fora de água e dar a volta livremente.

É muito importante manter as condições ambientais adequadas, pelo que a água deve ser aquecida através de aquecedor com termóstato (usados geralmente para aquários) e a zona seca deve ser exposta a radiação ultravioleta (através de lâmpada UV para o efeito) e aquecimento (através de lâmpada de aquecimento).

As temperaturas ideais variam de acordo com a espécie em questão, sendo que, em geral, deverão rondar os 23-25°C dentro de água e os 27-30°C na zona seca.

Estes valores são meramente indicativos. Entre em contacto connosco para aconselhamento específico adequado ao seu animal de estimação e esclarecimento relativo a equipamentos de aquecimento.

Alimentação

A alimentação deve ser feita à base de uma boa ração para tartarugas semi-aquáticas, constituída por um granulado homogéneo. É importante que a alimentação tenha uma composição equilibrada e adequada à espécie e aporte de vitaminas e minerais, pelo que a ração deve ser escolhida criteriosamente.

Os camarões desidratados e outros snacks são pouco nutritivos e/ou excessivos em calorias e não devem de forma alguma ser parte da alimentação diária. Poderão ser oferecidos em quantidades reduzidas muito raramente, não sendo necessários a uma correcta alimentação.

A alimentação caseira (à base produtos de origem animal frescos) é possível mas difícil de conseguir de forma equilibrada, pelo que, em geral se desaconselha.

A frequência de alimentação vai depender da idade e tamanho da tartaruga, desde várias vezes ao dia em animais muito jovens até cada 48-72 horas em animais adultos.

Cuidados Veterinários

Aconselham-se análises de fezes e desparasitação, pelo menos, a cada seis meses. O protocolo mais indicado vai depender das características de cada animal, e deve ser adaptado pelo veterinário em função das mesmas.